



Rio de Janeiro, 2/4/1928

Prezado am.<sup>o</sup> Antonio Salles,

Saudações. - Recibi, afinal, o Almanaque do Ceará, de 1928, e já li o seu excelente artigo sobre "O falar cearense"; nelle tenho o prazer de ver lembrada por V. a mesma suggestão que eu já tenho proposto, em conversas, a varios Academicos: comunicar (relevar o neolapismo) em cada Estado pessoa idonea, para colligir os regionalismos. So' assim e' q. poderiamos ter o verdadeiro "Dicc. de Brasileirismos". - Certo se paginacão no seu artigo, foi mais uma das muitas bottacheiras, q. um tem prezado o editor, o qual, com a pressa, não remette á Academia provas paginadas. O resultado e' q. tem sahido verdalim disparates. On-de ja-veir, p. ex., q. inicia novo volume, saem sem folha de guarda e continuam a numeracão de paginas do vol. anterior. Mas esse descuido do impressor passará despercebido do leitor pouco intelligente. Alguem, que já leu aquelle seu artigo, confessou-me q. não deza pelo engano. E' um Academico. - Espero q., a esta hora, já tenha recebido os n.<sup>os</sup> da Revista que lhe enviei (3 de cada), nos quaes saíram o "Ceará" e os "Lepis". -

Por hoje, e' só. Recomendo-nos á Senhora, e accito um abraço e as saudações do am.<sup>o</sup> velho e gr. atui.<sup>o</sup>

Francisco de Sá